

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 6ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/04/2024

Fl n.º

ATA DA SEXTA (6ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO QUARTO (4º) ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA OITAVA (18ª) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE. Aos quinze (15) dias do mês de abril do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de dois mil e vinte e quatro (2024), as dezenove (19) horas, realizou-se a sessão acima anunciada. O senhor Ver. José Luiz de Faria Júnior, DD. Presidente da Câmara Municipal de Piquete, constatando pelo livro de presenças a existência de “quorum” regimental, com a presença dos Senhores Vereadores, invocando a proteção de Deus declarou aberta a sessão e convidou os senhores Vereadores e o público presente para que se colocassem em pé e juntos, cantassem o Hino à Piquete. Em seguida o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura da ata da 5ª Sessão Ordinária realizada no dia 01/04/2024. Como não houvesse quem desejasse apresentar emendas na referida ata a mesma foi colocada em discussão, em votação e aprovada por unanimidade de votos. Dando continuidade aos trabalhos, o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do Expediente. **1)** Of. GAB nº 070/24, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei Ordinária nº 004/24, que altera o art. 2º da lei Ordinária 2.153/23 e dá outras providências. Usando a palavra pela ordem o Ver. Prof. Juninho solicitou regime de urgência especial naquele projeto. Em seguida passou a Presidência e se dirigiu à Tribuna. Após os cumprimentos de praxe o Ver. Prof. Juninho explicou a urgência da propositura. Disse que nossa cidade não tinha uma casa que acolhesse as crianças em estado de vulnerabilidade. Lembrou que existia uma medida judicial envolvendo o Conselho Tutelar e a Justiça do município que fazia o acompanhamento da família e caso necessário a criança era retirada da família e se tornava responsabilidade do município. Comentou que no início da gestão existiam até 10 vagas disponíveis com o repasse do terceiro setor para a instituição Berço Redenção localizada em Cachoeira Paulista, porém só eram utilizadas de duas a três vagas. Explicou que de um tempo para cá esse número havia aumentado acarretando a necessidade de utilizar as vagas que já tinham lá. Atualmente, disse o Ver. Prof. Juninho, esse número não estava mais atendendo às necessidades uma vez que o Judiciário havia determinado que a cidade cuidasse de mais quatro crianças, excedendo a quantidade de vagas que era suficiente anteriormente. Disse que havia estado na Prefeitura conversando com a equipe de finanças e de justiça da cidade para que pudesse aprovar o projeto, mas também trabalhar com medidas de prevenção para que não chegasse naquele ponto. Disse que estavam falando de crianças, de famílias, de sociedade e que aquela pauta era muito ampla. Falou que era por isso que se justificava alterar e aumentar o número de vagas para melhor atender as crianças que estavam em estado de vulnerabilidade e também repassar um valor íntegro para que a instituição cuidasse bem de nossas crianças que por ventura fossem acolhidas ali. Teceu mais alguns comentários a esse respeito, solicitou o apoio dos Vereadores e encerrou sua fala agradecendo a todos. Reassumindo a Presidência o Ver. Prof. Juninho colocou em votação o pedido de regime de urgência especial ao PLO nº 004/24 o qual foi aprovado por unanimidade e encaminhado à Comissão de Justiça e Redação para a elaboração do parecer. **2)** Of. GAB nº 056/24, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 025/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho, sobre o Parque Linear do Bairro Jardim Josefina (Arquivar); **3)** Of. GAB nº 057/24, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 026/24, de autoria do Ver.

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 6ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/04/2024

Fl n.º

Prof. Juninho, sobre pavimentação da Rua Marcos Uchôas dos Santos Penchel (Arquivar); **4)** Of. GAB n° 058/24, de autoria do Executivo Municipal, respondendo do Requerimento n° 027/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho, sobre lombofaixa na Av. Tancredo Neves (Arquivar); **5)** Of. GAB n° 059/274, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento n° 024/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho, sobre as obras de recuperação da referida escadaria da Rua Guilherme Jansen (Arquivar); **6)** Of. GAB n° 060/24, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento n° 021/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho sobre projeto de melhoria do Terminal Rodoviário “Silvio Alves Junqueira” (Arquivar); **7)** Of. GAB n° 061/24, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento n° 028/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho, sobre troca de poste na Av. Manoel Ribeiro dos Santos Filho (Arquivar); **8)** Of. GAB n° 062/24, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento n° 022/24, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia sobre iluminação na rua do cemitério municipal (Arquivar); **9)** Of. GAB n° 067/24, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Complementar n° 331/24, dispoendo sobre abertura de créditos adicionais especiais (Arquivar); **10)** Of. GAB n° 068/24, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Complementar n° 332/24, que altera a Lei Complementar 306/2021, para incorporar as competências da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico à Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, resultando na criação da Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Desenvolvimento Econômico e dá outras providências (Arquivar); **11)** Of. SMEC n° 05/24, de autoria do Sr. Sec. Mun. Educação Ricardo Penchel, respondendo ao Requerimento n° 018/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho, sobre falta de material higiene pessoal, e falta de material para atividades profissionais nos estabelecimentos de ensino de nossa cidade (Arquivar); **12)** Of. Especial n° 001, de autoria do Sr. Hamilton Ricardo de Abreu, Diretor da Vigilância Sanitária, convidando para participar da “Sala de Situação de Arboviroses” (Arquivar); **13)** Of. n° 03/24, de autoria da Presidente da Fundação Christiano Rosa, Sra. Evelize Chaves, solicitando as dependências deste Casa de Leis para a realização da 2ª Edição do Prêmio Chico Máximo de Literatura (Arquivar). O senhor Presidente usando da palavra disse que queria agradecer a Fundação Christiano Rosa que prestava um serviço importante e de grande relevância histórica, cultural, literária, educacional, várias áreas que colaboravam muito com a nossa cidade e para com a nossa sociedade. Disse que estava autorizada a utilização da Câmara e que ficava feliz em poder contribuir com a cidade com todos os temas, em especial a cultura e a educação. Falou que o Prof. Chico Máximo foi uma pessoa que sempre trabalhou pelo nosso município e que o prêmio levava o seu nome. **14)** Of. n° 04/24, de autoria da Presidente da Fundação Christiano Rosa, Sra. Evelize Chaves, encaminhando cópia de ofício enviado ao Sr. Rodrigo Nunes, Secretário Municipal de Turismo e Cultura, versando sobre Implementação do Sistema Municipal de Cultura (Arquivar); **15)** Requerimento n° 031/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **16)** Requerimento n° 032/24; de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **17)** Requerimento n° 033/24; de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **18)** Requerimento n° 034/24; de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **19)** Requerimento n° 035/24; de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **20)** Requerimento n° 036/24; de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **21)** Requerimento n° 037/24; de autoria do Ver. Prof.

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 6ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/04/2024

Fl n.º

Juninho (Para a ordem do dia); **22)** Requerimento nº 038/24; de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **23)** Requerimento nº 039/24; de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **24)** Requerimento nº 040/24; de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **25)** Requerimento nº 041/24; de autoria do Ver. Geraldo Dentista (Para a ordem do dia); **26)** Requerimento nº 042/24; de autoria do Ver. Geraldo Dentista (Para a ordem do dia); **27)** 08 Indicações de autoria do Ver. Prof. Juninho nº 020 a 027/27, todas encaminhadas (À consideração do Sr. Prefeito); **28)** Moção nº 009/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **29)** Moção nº 010/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **30)** Moção nº 011/24, de autoria do Ver. Geraldo Dentista (Para a ordem do dia); **31)** Moção nº 012/24, de autoria do Ver. Prof. Lelinho (Para a ordem do dia). Em seguida o senhor Presidente convidou para que fizesse o uso da Tribuna Popular a Sra. Prof.<sup>a</sup> Alice Nazaré Tonelotto, inscrita para fazer o uso da palavra, com o tema: “Dia do Autismo – Evolução Social e Histórica da Saúde Mental no Brasil”, com ênfase nas ações da cidade de Piquete. A Prof.<sup>a</sup> Alice iniciou sua fala agradecendo a oportunidade, se apresentou como professora de Filosofia e Psicologia, dizendo que algumas pessoas já a conheciam no município. Falou que em comemoração ao mês do autismo ela havia trazido um apanhado histórico e que tentaria ser mais sucinta possível. Falou que nos anos 80 a psicanálise havia feito um tratamento com as crianças nos EUA e perceberam alguns comportamentos similares em algumas delas. Comentou que em 1950 tinha surgido um estudo sobre o autismo nos EUA e em 1983 foi criado no Brasil a AMA – Associação de Amigos do Autista em São Paulo. Falou a respeito de vários Congressos realizados no Brasil sobre o autismo e as várias leis advindas dessas ações para que as crianças fossem atendidas de forma correta. Disse que a saúde mental era muito ampla e que existiam mais de mil transtornos e doenças mentais. Com relação a ampliação das casas de acolhimento, comentou que a maioria das famílias era desestruturada e muito disso se devia à saúde mental e que o juiz quando via que a criança estava em risco ele criava a lei e mandava institucionalizar a criança. A Prof.<sup>a</sup> Alice citou ainda o problema da dengue e as sequelas que a Zika vírus poderia deixar e disse que muitas crianças autistas haviam sido geradas daquela forma pela “drogatização” das mães, pois elas não se resguardavam durante a gestação, bebendo, cheirando, fumando. Disse que onde não existiam locais específicos para as crianças autistas, se direcionavam as crianças para a APAE e para o Instituto Pestalozzi. Esclareceu que a APAE não era uma entidade especialista em autismo, pois autismo tinha sua terapia necessária e que era diferente de uma criança com síndrome de Down por exemplo. Disse que com a grande quantidade de crianças autistas foram surgindo várias instituições para tratar essas crianças. Falou que em 1990 surgiu o termo neurodiversidades para inclusão dos deficientes, entre eles os autistas. Em seguida a Prof.<sup>a</sup> Alice comentou que havia adotado uma criança autista e foi embora por não ter vistos recursos aqui. Disse ter ido São Paulo para fazer o tratamento da sua criança, mas viu que lá também não tinha recursos. Esclareceu que a criança autista tinha todo um caminho a percorrer e sem esse caminho não se conseguia assertividade no tratamento. A Prof.<sup>a</sup> Alice disse que tinha observado que nos lugares onde tinham uma equipe terapêutica voltada para o autista, as crianças eram melhores assistidas, inclusive na inclusão. Falou que os professores das escolas estaduais tinham que se virar nos 30 e dar aulas para os típicos e atípicos e as terapias não existiam. Porém,

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 6ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/04/2024

Fl n.º

que a cidade tinha pois havia tido concurso para 5 professores de AEE – Atendimento Educacional Especializado. Disse que quando foi embora ela era a única e agora estava feliz porque teria mais 5. Falou ainda que era importante criar centros terapêuticos para crianças autistas. Citou a lei que autorizava tal criação assinada pelo Governador Tarcísio e teceu outros comentários a respeito. Falou que havia ido a ALESP solicitar uma verba para o Dep. Estevam Galvão, para o Dep. Bertaiolli com a ajuda do Ver. Prof. Juninho, pois ela não tinha essa vivência política. Frisou que aquela tinha que ser uma luta para ontem. Agradeceu a cidade de Piquete pela melhoria que havia tido nas escolas municipais com os professores de AEE e sugeriu aos Vereadores que criassem leis municipais para que fosse implementado um centro de tratamento para aquelas crianças. Falou que não se tirava mais criança da escola estadual para mandar para APAE, que aqui ainda se fazia isso, mas na capital não mais. Frisou que os professores faziam o trabalho pedagógico, mas que as crianças precisavam de terapia. A Prof.<sup>a</sup> Alice pediu que fosse feito um concurso para que tivesse um Terapeuta Ocupacional em nossa cidade, porque a criança autista necessitava do terapeuta ocupacional. Frisou que no edital teria que ser especificado que a pessoa teria que ser especialista em transtorno do espectro autista. Disse que na Secretária da Saúde existia uma Psicóloga e uma Fisioterapeuta que não tinham formação para isso e quando se chegava com a criança era um bicho de sete cabeças, não queriam nem mesmo fazer a triagem com a criança. Teceu outros comentários a respeito do assunto e agradecendo a oportunidade, cumprimentou a todos e encerrou sua fala. Usando da palavra o Ver. Mateus parabenizou a Prof.<sup>a</sup> Alice. Em seguida o senhor Presidente agradeceu a explanação da Prof.<sup>a</sup> Alice, concordando que era algo a ser muito bem trabalhado pela sociedade. Logo após o senhor Presidente pediu ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos Vereadores inscritos para o uso da Tribuna. Inscrito para falar o Ver. Mateus fez os cumprimentos de praxe e iniciou sua fala dizendo que tinha se ausentado um pouco o uso da Tribuna devido a vários outros assuntos que tinha para tratar. Disse que estava entrando em um processo de despedida desta Casa como Vereador, mas que tinha ainda alguns projetos para apresentar. Falou que após as palavras da Prof.<sup>a</sup> Alice ele tinha lembrado de alguns projetos que estavam engavetados e que o mês de abril era um mês para refletir e pensar na questão neuroatípica. Disse tinha aumentado o número das crianças neuroatípicas. Comentou que não sabiam o que era o causador do espectro autista, mas que hoje, graças as melhores ferramentas de detecção, inclusive no caso dos adultos com diagnóstico tardio, era algo também que se precisava pensar, enquanto política pública. O Ver. Mateus disse que era um amante do estudo e que quando se apaixonava pelo objeto de estudo, aquilo se transformava numa fonte de prazer e alegria. Disse que havia se apaixonado pela Gestão Pública e que ela deveria trabalhar pelas pessoas que só tinham o poder público com quem contar. Falou que a vida de quem tinha espectro autista e tinha recursos financeiros era bem diferente de quem tinha o espectro autista e não tinha recursos financeiros. O Ver. Mateus disse que muitas vezes diziam que ele só criticava o Prefeito e ele disse que criticava alguns projetos que ele não concordava. Falou sobre os novos espaços públicos em que foram gastos mais de um milhão de reais e nenhum deles tinha uma área para atendimento de crianças neuroatípicas. Comentou que não existia uma área onde as crianças pudessem fazer um trabalho de reorganização e que nenhuma das praças era uma praça sensorial. Disse que tinha conhecimento de

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 6ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/04/2024

Fl n.º

projetos de praças sensoriais e os materiais utilizados eram simples, como pedras, pneus, texturas diferentes que ajudava no processo de reorganização da criança. Disse que quem projetou os prédios e demais espaços não estavam pensando nessas crianças. O Ver. Mateus disse que quando cobrava as pessoas achavam que era só mi-mi-mi e reclamação. Frisou que as pessoas precisavam aprender a ouvir um pouco mais, até mesmo críticas. Citou uma palestra que tinha ouvido sobre crítica, que ou você ficava na massa ou assumia o seu protagonismo. Disse que tinha gostado muito da fala da Prof.<sup>a</sup> Alice e deixou como sugestão que fizessem uma audiência pública ou um debate sobre aquela questão. O Ver. Mateus disse que gostaria de deixar relatado algo que havia acontecido, que havia sido engraçado, porém, preocupante. Disse que ele e seu grupo político estavam fazendo uma reunião e tinham 4 partidos completos formados com pessoas novas e dispostas a lançar uma pré-campanha e que aquilo já era uma primeira vitória. Falou que estava na reunião fazendo sua colocação quando ouviu um barulho e achou que era uma mamangava. Quando olharam, em cima da casa onde estavam fazendo a reunião tinha um drone. Disse que ficaram assustados, pois a exemplo do Irã, podia ter uma bomba, uma arma química e que ele já tinha pensado o pior. Falou que quando o dono da casa foi filmar o drone, o drone sumiu e voltou para o dono. O Ver. Mateus disse que se o drone estivesse muito alto como tinha sido explicado e indagou, quem conseguiria enxergar um drone preto numa altitude de 100 metros? Disse ainda que todos viram o drone e não tinha ninguém bêbado. Deixou claro que era isso o que ele ia colocar no seu depoimento e era isso que ia ser apresentado. Disse ainda que a pessoa tinha saído e descoberto quem era o dono do drone e quem estava operando. Perguntou ainda qual seria o sentido de ter um drone de uma instituição municipal sobrevoando a reunião de pessoas que em tese representariam a oposição. Disse que não seria pra ver quem estava na reunião pois a filiação era pública e as pessoas já estavam falando em que partido estavam filiadas. Falou ainda que fizeram uma representação e que iria ser encaminhada. Em seguida falou que a questão do espaço aéreo era uma seara de legislação muito complicada. Pediu que constasse em ata a versão dele dos fatos, pois se ele aparecesse morto e não desse tempo de prestar depoimento estaria aqui registrado, filmado, guardado, pois em ano eleitoral não se podia dispensar nenhuma hipótese. Mudando de assunto o Ver. Mateus disse que já estavam surgindo comentários na cidade que estavam falando mal dele, que ele bebia, chegava em casa bêbado e batia na sua esposa e rindo disse que era mais fácil ele apanhar, pois ela era muito mais brava que ele. Falou que até disseram que ele tinha outra mulher e listou os lugares que ele frequentava. Disse ainda que fizeram um perfil dele mandando pornografia. Pediu que não acreditassem nisso, pois seu perfil era autenticado. Disse ainda que aquelas coisas de cartinha antes da eleição, furar pneu, eram coisas de antigamente, não era mais necessário isso. Frisou que na casa dele não tinha problema nenhum, que ele não bebia e que isso parasse por aqui, porque quem fazia papel de bobo naquela situação não era ele. Encerrando deixou como sugestão ser realizada uma audiência pública ou um debate maior sobre a questão do autismo, frisando que esta Casa poderia contribuir muito naquele sentido. Relembrou sobre os dois projetos de lei aprovados com relação ao autismo, que era a vaga e a carteirinha do autista, que na época ainda não tinha e agradecendo encerrou seu pronunciamento. Inscrito para falar o Ver. Prof. Juninho cumprimentou a Presidência, Mesa composta, demais Vereadores, público presente, a Prof.<sup>a</sup> Alice, a

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 6ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/04/2024

Fl n.º

Prof.<sup>a</sup> Evelize Chaves representando a Fundação Christiano Rosa, reforçou sobre o Prêmio Chico Máximo de Literatura, dizendo que a Câmara se sentia alegre em poder contribuir nesse sentido. Em seguida, o Ver. Prof. Juninho disse que gostaria de compartilhar seus documentos com a população de Piquete. Falou que na última semana em sessão plenária, ele havia solicitado ao senhor Secretário da Educação Ricardo para responder sobre a falta de materiais nas escolas. Explicou que seu requerimento se devia ao fato de que além de ir às escolas, nesta Casa existiam professores que estavam atuando na rede. Disse que o Secretário tinha que estar visitando as escolas, sair um pouquinho do gabinete da educação para ver como estava o trabalho na unidade escolar. Disse acreditar que se fosse pedido memorando interno, teria solicitação de repasse. Disse que eram solicitações de professores que muitas vezes não chegavam até onde deveria. Falou que tinha recebido a resposta, mas que era necessário a ação. O Ver. Prof. Juninho disse que o mesmo pedido foi feito na área da saúde, com relação a falta de materiais e que inclusive tinha orientado a município a procurar a administração do local para atender melhor a população. Em seguida falou da indicação feita com o Ver. Rafael do Depósito sobre a necessidade de se avançar sobre pautas ecológicas e sustentabilidade em nossa cidade, que seria a instalação de energia solar nos prédios públicos, o quanto traria de economia para o município. Disse que se comprometia para a próxima gestão de deixar esse trabalho encaminhado na Câmara. Falou em seguida que havia feito o pedido para o terminal rodoviário de Piquete fosse reformado. Lembrou que em sessão passada havia indicado novamente o quilo de alimento como entrada para a Festa do Peão de 2024, comentando que foi uma ação que tinha dado certo, principalmente para as pessoas que se encontravam em estado de vulnerabilidade. Voltando a reforma da rodoviária o Ver. Prof. Juninho disse que ali era um local de acolhida nos tempos de festa e cultura em nossa cidade. Disse que a resposta era que iriam sim cuidar do local e isso era bom para quem iria vir até aqui para fazer turismo em nossa cidade, conhecer um pouco da nossa história e cultura. Em seguida, citou outra propositura de sua autoria, sobre a reforma na escadaria do Jardim Josefina. Disse que a obra havia sido iniciada e que teve resposta por parte da infraestrutura. Reforçou que havia dois postes na escadaria com problema na iluminação. Pediu que fosse dada continuidade na obra pois mexeram na base da estrutura, mas era necessário finalizar. Disse que era um lugar utilizado por crianças, idosos e que muitas pessoas passavam por ali para poder ir do Josefina para o Santo Antônio e vice-versa. Em seguida falou a respeito dos postes do Jardim Josefina e do Santa Isabel, que estavam em vias de cair. O Ver. Prof. Juninho disse que queria que a empresa cumprisse com seu dever que era ir até lá e resolver o problema. Pediu que a Prefeitura reforçasse junto a empresa o pedido para que empresa cumprisse o que era uma obrigação dela. Disse que a população pagava os impostos e queria o retorno, pois os postes estavam colocando em risco a vida dos moradores. Dando continuidade a sua fala, o Ver. Prof. Juninho disse que havia enviado para a Prefeitura um modelo de projeto sobre a inserção dos profissionais da área social e psicologia nas escolas públicas municipais, na educação básica do município, frisando que já tinha consultado o jurídico da Casa. Em seguida falou do seu Requerimento para a Secretaria da Agricultura dizendo que estava num tempo favorável devido ao período de estiagem, para que as estradas vicinais recebessem manutenção, limpeza, desobstrução de bueiros, entre outros. Outro documento citado pelo Ver. Prof. Juninho foi o pedido de limpeza do

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 6ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/04/2024

Fl n.º

Cemitério Municipal, dizendo que sempre tinham que estar conversando com o Executivo para que melhorasse o serviço naquele local. Disse ainda que solicitou o planejamento da Secretaria Municipal de Segurança Pública para saber qual o plano de trabalho existia naquela área. Lembrou que desde o ano passado ele tinha solicitado a situação de sinalização nas escolas, ruas, lombofaixas e disse que a Rua Quintino Bocaiúva já tinha recebido uma sinalização ali, em frente a Escola Darwin Félix e ele gostaria que essa fosse a realidade em todos os demais perímetros escolares, pois era uma questão de cuidado e segurança com nossas crianças. Disse achar importante que constasse do plano da Secretaria no primeiro semestre desse ano. Em seguida o Ver. Prof. Juninho falou a respeito da dengue em nossa cidade, ressaltando que o poder público estava contribuindo de forma eficiente para combater a doença e devia fazer cada vez mais. Explicou que estava enviando um requerimento para a Prefeitura no sentido de ser cobrada multa para aqueles que não cumprissem com seu dever. Falou que jogavam a responsabilidade para o poder público e existiam pessoas que jogavam garrafas pet e copos descartáveis no anexo da Escola Prof. Leopoldo e que era de responsabilidade da IMBEL. Frisou ainda que não era só o proprietário que deveria ser penalizado, mas que deviam chamar atenção da população, pois não tinha sido o proprietário que tinha jogado as garrafas e copinhos no local. Disse que com a chuva provavelmente se tinha ali um criadouro do mosquito da dengue. Sugeriu que fossem estipuladas multas para quem não estava atrelado a fazer o certo e os cofres receberiam mais recursos para implementar melhorias nos serviços públicos. O Prof. Juninho continuou sua fala dizendo que tinha comentado com o Ver. Prof. Lelinho sobre a Língua Inglesa implementada nas escolas do município e isso era importante. Disse, porém que havia uma questão legal para a habilitação para tal disciplina e ele questionava a Secretaria da Educação se estava sendo feito de maneira correta, pois não adiantava colocar a disciplina lá apenas para acontecer, “para inglês ver”, tinha de haver respeito para com os docentes da rede. Com relação a piscina da IMBEL, o Ver. Prof. Juninho disse que já havia tido resposta que a piscina não era de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Piquete e que o Coronel da IMBEL havia estado no gabinete do Prefeito para conversar a respeito e para que não virasse um caso agravante à saúde do município. O Ver. Prof. Juninho teceu comentários também a respeito das reformas nas escolas, começando pela escola do Prof. Gil, Escola Maria Auxiliadora e convidou o Secretário de Educação para dar uma passeada pelas escolas, para dar uma olhada, pois eram coisas básicas. Em seguida comentou sobre o plano de carreira dos servidores da Prefeitura Municipal. Falou que esteve conversando com a Secretária Roberta sobre a situação do salário mínimo, que todos estavam sendo questionados, principalmente os Vereadores. Disse que nos próximos anos deveriam fazer um trabalho para aumentar a receita do município para tratar com o devido respeito os servidores públicos municipais. Sobre o fechamento dos buracos o Ver. Prof. Juninho disse que indo para a Rua Quintino Bocaiúva próximo ao Vezaro estava muito complicado e tinha muita gente solicitando o reparo. Esclareceu que era uma propositura para o Sr. João Bosco, porém que estava à frente da Pasta e deu as boas vindas ao mesmo, era o Sr. Rômulo. Falou também da Av. Manoel Ribeiro dos Santos Filho no Jardim Josefina e disse que ali a empresa deveria se explicar porque havia passado um ano e não fecharam o buraco na rua. Explicou que o caminho que ele estava solicitando como Parque Linear III, já havia sido implementada a área verde porque nos espaços

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 6ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/04/2024

Fl n.º

que não tinha os bloquetes nasceu grama e já não sabia o que era rua e passeio. Disse que era a favor da multa, de multar a empresa, pois ela precisava responder sobre esses assuntos. Frisou que se tinha contrato tinha que ser cumprido. Falou em seguida sobre relatório de análise de água. Disse que a população precisava saber como estava a água que consumia e que o relatório deveria ser bimestral. Falou também da Rua Nadra Naef na Vila Esperança onde o mato já tinha coberto toda a guia e o mesmo problema estava ocorrendo na Av. José Osmar D'Amico na Tabuleta e pediu que fosse realizada a limpeza. Falou ainda de sua indicação que tratava de multar a empresa da rede de esgoto como constava no contrato. E para encerrar falou sobre sua indicação sobre institucionalizar como Co-Proprietário da Piquete, Santo Antônio de Pádua. E agradecendo encerrou sua fala. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para fazer o uso da palavra o senhor Presidente suspendeu a sessão por 15 minutos para elaboração do parecer quando retornariam para a ordem do dia. Reabrindo os trabalhos o senhor Presidente pediu ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos senhores Vereadores e em seguida fizesse a leitura da ordem do dia. **1)** Parecer nº 013/24, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao Projeto de Lei Complementar CM nº 002/24, de autoria da Mesa do Legislativo, dispondo sobre a regulamentação das Gratificações Especial de Pregoeiro (GEP) e de Controlador Interno (GEC) no âmbito da Câmara Municipal de Piquete. Como não houvesse quem desejasse falar sobre o referido projeto o mesmo foi colocado em votação e aprovado por unanimidade; **2)** Parecer nº 014/24, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao Projeto de Lei Ordinária nº 004/23, de autoria do Executivo Municipal, dispondo sobre alteração do art. 2º da Lei Ordinária Municipal nº 2.153/23. Como não houvesse quem desejasse falar sobre o referido projeto o mesmo foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Usando da palavra pela ordem o Ver. Geraldo Dentista solicitou a dispensa da leitura e a votação em bloco dos requerimentos. O senhor Presidente colocou em discussão e votação a solicitação verbal feita pelo Ver. Geraldo Dentista, a qual foi aprovada pelo Plenário. O senhor Presidente pediu ao senhor Secretário que fizesse então a leitura apenas do número e autoria do Requerimento para a votação. **3)** Requerimento nº 031/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho, para que seja oficiado ao Sr. Nilton Sales, Secretário Municipal de Agricultura, solicitando-lhe que informe a este Vereador se existe um plano de manutenção dos bueiros das estradas vicinais, aproveitando esse tempo de estiagem. **4)** Requerimento nº 032/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho, para que seja oficiado ao Exmo. Sr. Rômulo Kazimierz Luszczyński, solicitando-lhe que informe a este Vereador sobre a limpeza e manutenção do Cemitério Municipal, uma vez que tenho acompanhado nas redes sociais muitas reclamações nesse sentido. **5)** Requerimento nº 033/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho, para que seja oficiado ao Sr. Maxwell Abreu Rodrigues de Azevedo, Secretário Municipal de Segurança Pública e Trânsito, solicitando-lhe que encaminhe a esta Casa de Leis o Plano de Trabalho do 1º semestre de 2024, para que possamos estar a par dos projetos a serem realizados por esta Pasta. **6)** Requerimento nº 034/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho, para seja oficiado ao Exmo. Sr. Rômulo Kazimierz Luszczyński, solicitando-lhe que informe a este Vereador sobre a possibilidade de ser criado um protocolo de emergência para o combate à dengue com possível multa para aqueles que se negarem a ter seu quintal verificado pela vigilância sanitária e epidemiológica, bem como que informe se a Lei Ordinária nº 2175, datada de 20/02/2024, já está

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 6ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/04/2024

Fl n.º

sendo colocada em prática. **7)** Requerimento nº 035/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho, para que seja oficiado ao Sr. Ricardo Uchôas dos Santos Penchel, solicitando-lhe que informe a este Vereador se os professores da Rede Municipal de Ensino podem ministrar aulas de Língua Inglesa, não tendo formação específica para tal. **8)** Requerimento nº 036/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho, para que seja oficiado ao Exmo. Sr. Rômulo Kazimierz Luszczyński, solicitando-lhe que informe a este Vereador quais providências foram tomadas com relação a piscina da Fábrica Presidente Vargas. **9)** Requerimento nº 037/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho para que seja oficiado ao Sr. Ricardo Uchôas dos Santos Penchel, Secretário Municipal de Educação, solicitando-lhe que informe quais escolas serão reformadas ainda esse ano. **10)** Requerimento nº 038/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho para que seja oficiado ao Exmo. Sr. Rômulo Kazimierz Luszczyński, solicitando-lhe que informe a este Vereador se está em estudos o plano de carreira dos servidores municipais. **11)** Requerimento nº 039/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho para que seja oficiado ao Sr. José Demétrius Vieira, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, com cópia ao Sr. João Bosco Ramos, Secretário Municipal de Meio Ambiente, solicitando-lhe que informe as ações tomadas para o fechamento dos buracos na Rua Quintino Bocaiuva (próximo ao supermercado Veزارo). **12)** Requerimento nº 040/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho para que seja oficiado a Sra. Wanice de Cássia Jerônimo, Diretora da Vigilância Sanitária, solicitando-lhe que envie à Câmara Municipal um relatório com a análise da água para que se possa repassar a população. **13)** Requerimento nº 041/24, de autoria do Ver. Geraldo Dentista, para que seja oficiado ao Sr. José Demétrius Vieira, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, com cópia ao Sr. Nilton de Sales, Secretário Municipal de Agricultura, solicitando-lhe que informe quando será feita a nivelção da Estrada do Passa Quatro, sentido Cachoeira do Zecão, com a máquina motoniveladora Patrol). **14)** Requerimento nº 042/24, de autoria do Ver. Geraldo dentista para que seja oficiado ao Exmo. Sr. Rômulo Kazimierz Luszczyński, solicitando-lhe que informe a este Vereador sobre a possibilidade de realizar a limpeza das margens da estrada que dá acesso ao Bairro dos Marins. Como não houvesse quem desejasse falar a respeito dos referidos requerimentos os mesmos foram colocados em votação e aprovados por unanimidade de votos. **15)** Moção nº 009/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho, pesar pelo falecimento da Sra. Maria Uchôas dos Santos Penchel. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida propositura a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **16)** Moção nº 010/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho, aplausos ao Socorrista do SAMU de Piquete Cleber Santos e a Técnica Cássia Augusta Sousa, pelo salvamento de um bebê de apenas 17 dias. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida propositura a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **17)** Moção nº 011/24, de autoria do Ver. Geraldo Dentista, aplausos ao Sr. Waldemar de Oliveira Campos Júnior, por resgatar a tradição da queima de Judas. O senhor Presidente pediu para assinar juntamente com o Ver. Geraldo Dentista a referida moção. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida propositura a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **18)** Moção nº 012/24, de autoria do Ver. Prof. Lelinho, pesar pelo falecimento do Sr. José Amoroso Filho. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida propositura a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. O senhor Presidente antes de encerrar a sessão, fez um convite de

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 6ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/04/2024

Fl n.º

utilidade pública do município que se preparava para elaborar a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2025. Disse que o convite seria amplamente divulgado e a audiência pública seria realizada aqui na Câmara Municipal de Piquete. Orientou ainda a população para que acessasse o site da Prefeitura onde havia um questionário para ser respondido nesse sentido e assim ajudar no desenvolvimento de nossa cidade. Em seguida o senhor Presidente agradeceu a todos e não havendo mais nada a ser tratado, invocando a proteção de Deus, deu por encerrada a sessão e para constar foi lavrada a presente ata que, depois de lida, discutida e for julgada conforme, será aprovada e assinada pelos Senhores Vereadores. Piquete, 15 de abril de 2024. Ducentésimo primeiro (201º) ano da Independência, centésimo trigésimo quarto (134º) ano da República e centésimo trigésimo primeiro (132º) ano da Emancipação Político-Administrativa de Piquete. ....

VER. JOSÉ LUIZ DE FARIA JÚNIOR

VER. GERALDO RODRIGUES FERREIRA NETO

VER. EDERSON MARCO GONÇALVES

VER. JOSÉ CARLOS GONÇALVES COUBASSIER

VER. ANTONIO VICENTE CAMPOS

VER. CLEBER MATEUS TOMAZI DE OLIVEIRA

VER. FERNANDO CESAR DE QUEIROZ MOTTA

VER. MARCOS RAFAEL GONÇALVES UCHÔAS

VER. WESLEY DOUGLAS LEAL